

Seção: Ecologia Vegetal**ANÉIS DE CRESCIMENTO EM ESPÉCIES ARBÓREAS DA FLORESTA ATLÂNTICA DE TABULEIROS: SUBSÍDIO PARA ESTUDOS DENDROECOLÓGICOS**

Carolina Bonardi PELLIZZARI (1)

Paulo Cesar BOTOSSO (2)

Anéis de crescimento são variações dos padrões anatômicos da madeira presentes em determinadas espécies apresentando ciclos periódicos de crescimento resultantes da atividade e dormência do câmbio em resposta às alterações internas e externas. A partir do estudo dos anéis de crescimento é possível avaliar uma série de informações com potencial de aplicação em ciências florestais, ambientais e ecologia. A Floresta Atlântica de Tabuleiros é composta por elementos arbóreos de grande porte ocorrendo em uma faixa litorânea do Estado de Pernambuco até o Rio de Janeiro. O objetivo deste estudo é avaliar macroscopicamente os padrões anatômicos dos anéis de crescimento, estimando a idade e o incremento médio anual de 8 espécies arbóreas: *Annona glabra*, *Astronium concinnum*, *Cariniana legalis*, *Eschwehlera ovata*, *Lecythis pisonis*, *Manilkara obovata*, *Rinorea bahiensis* e *Virola gardneri*. A área de estudo é um remanescente localizado na Reserva da Vale do Rio Doce, Linhares, Espírito Santo. Foram coletadas amostras radiais de madeira de 13 indivíduos (5 espécies) pelo método não destrutivo e discos transversais de 28 árvores (4 espécies) pelo método destrutivo. As amostras foram polidas até a obtenção de superfícies transversais nítidas para análise macroscópica sob estereomicroscopia. A mensuração das camadas de crescimento dos discos foi realizada com mesa *Lintab* e programa *TSAP*, já as amostras obtidas pelo método não destrutivo foram digitalizadas e os anéis de crescimento medidos através do programa *Image Pro-Plus*. Foram observadas camadas de crescimento de distintas a pouco distintas, sendo delimitadas pela presença e/ou combinação de padrões anatômicos, como: o espessamento e achatamento radial das paredes das fibras, a presença de zonas fibrosas e a variação no padrão do parênquima axial reticulado. Ainda que preliminares, serão apresentados dados de estimativa da idade e taxas de incremento, refletindo as diferentes condições ambientais de crescimento destes indivíduos.

Palavras-chave: Padrões anatômicos, Idade, Incremento Médio Anual**Créditos de Financiamento:** Iniciação Científica PIBIC - CNPQ

Projeto Biomas - Embrapa Florestas

(1) Departamento de Ciências Florestais, Universidade Federal do Paraná
Avenida Prefeito Lothário Meissner, 900, CEP 80210-170, Curitiba – PR, Brasil
carolinabonardip@gmail.com

(2) Embrapa Florestas, Colombo – PR, Brasil